

Ex-funcionária do banco ganha indenização por danos morais

Se for inteligente e tiver bom senso, a direção do Grupo Santander Banespa tomará medidas para inibir as práticas de assédio moral e de humilhação contra os “co-

Decisão do TRT-SP representa uma vitória contra o assédio moral e a humilhação pelo não-cumprimento de metas

laboradores” que não conseguem cumprir as metas absurdas impostas pelo banco. Isto porque os bancários ofendidos que recorrerem à Justiça terão direito à reparação por danos morais.

Foi isso que ocorreu com uma ex-funcionária, vítima de ofensas por parte de um gerente durante os últimos cinco anos que trabalhou no Banespa (ela tinha 20 anos de empresa). A bancária ingressou com ação por meio do advogado Fábio Luiz de Queiroz Telles, da Glomb Advogados Associados – escritório com o qual a Afubesp mantém contrato para alguns tipos de ações individuais.

O processo foi julgado procedente pelos juízes da 2ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (TRT-SP), que, de forma unânime, condenaram a empresa a pagar-lhe indenização no valor de R\$ 24 mil. A decisão foi clara: o empregado não pode ser ofendido por não atingir as metas fixadas pelo empregador.

Tartaruga sobre a mesa

De acordo com os autos, o banco determinou que a reclamante colocasse sobre sua mesa de trabalho uma tartaruga de brinquedo a fim de identificar o descumprimento de metas fixadas. Além disso, o gerente apelidou a funcionária de “Magda”, em alusão à personagem pouco intelligen-

te, vivida pela atriz Marisa Orth em programa da TV Globo, e também afirmava que ela deveria “parar de comer bananas”.

Para o juiz Sérgio Pinto Martins, relator do Recurso Ordinário no tribunal, os depoimentos colhidos no processo comprovam que a bancária foi ofendida moralmente, ao confirmar que a “brincadeira” com a tartaruga constrangia a todos e que a reclamante fazia objeções ao apelido de “Magda”. Uma das testemunhas relatou ainda que chegou a comprar produtos do banco para atingir a meta e não ficar com a tartaruga.

“Não se trata de mera brincadeira, mas de ofensa à obreira. Ainda que se tratasse de brincadeira, seria de completo mau gosto”, observou o relator, que indagou: “Como se sentiria um diretor do banco se fosse chamado de burro por um empregado ou que também fosse mandado comer bananas? Seria também uma brincadeira?”

Práticas constantes no banco

A sentença do TRT-SP representa uma vitória para a luta travada pela Afubesp e as entidades sindicais, que nos últimos anos têm combatido as práticas constantes de assédio moral e humilhação dentro da empresa. “Não faltam rela-



tos sobre o que acontece nas agências”, afirma José Reinaldo, diretor da Afubesp. Ele cita como exemplo uma carta anônima (por motivos óbvios) enviada à Afubesp, que, entre outras denúncias, relaciona algumas frases ditas por gerentes gerais em reuniões para pressionar os funcionários: “Se vocês não cumprirem as metas estabelecidas, e seu eu cair, vou derrubar vocês antes”; “Diga na frente de seus amigos que você foi incompetente por não cumprir o estabelecido”; “Não vou aceitar desculpas, ou faz ou cai fora”; “Aqui só os fortes sobrevivem, vocês são 24 horas por dia medidos pelas metas”; “Que se danem os clientes, vendam, que é para isso que são pagos”.

Para José Reinaldo, o Santander Banespa deve dar um basta a essa política, sob pena de ver os processos contra o banco se avolumarem. “Além do custo financeiro, essas ações desgastam sua imagem no mercado.”

TST

Santander Banespa desiste do dissídio

Cerca de cinco meses após ter ajuizado dissídio no TST (Tribunal Superior do Trabalho) na tentativa de estender o acordo coletivo a todos os banespianos, o Santander Banespa de-

Afubesp solicita ao banco esclarecimentos sobre a situação dos funcionários da ativa e aposentados que estão nas bases sindicais que não assinaram o acordo

sistiu do processo. O pedido de desistência formulado pelo banco foi aceito pelo ministro João Oreste Dalazen no último dia 3.

A empresa ainda não informou se haverá alguma mudança para os funcionários do Banespa das 25 bases sindicais que

não assinaram o acordo coletivo em dezembro do ano passado. Para obter essa informação, nos próximos dias a Afubesp protocolará carta na Superintendência de Relações Sindicais do Santander Banespa solicitando esclarecimentos.

Aposentados pré-75

Com a retirada do processo, a Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa e a Afubesp resolveram convocar o VIII Encontro Nacional dos Aposentados – a ser realizado dia 2 de julho, às 10 horas, na quadra do Sindicato dos Bancários de São Paulo. Entre os objetivos do evento estão debater o novo cenário e deliberar as formas de mobilização para dar continuidade à luta dos colegas pré-75 em defesa de seus direitos.

Sindicato conquista liminar para manter seguro

No dia 16 de junho, o desembargador do Tribunal de Justiça (2º Tribunal de Alçada Civil), Egídio Giacóia, concedeu liminar ao Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osas-

Vitória obtida pelo Sindicato dos Bancários de São Paulo na Justiça beneficia todos os banespianos da ativa e aposentados

co e Região impedindo que a Cosesp cancele a Apólice 10 até o julgamento da ação coletiva ingressada pela entidade.

“Defiro o efeito suspensivo do agravo para determinar a sustação dos efeitos da eficácia da cláusula contratual 8.1 da Apólice 10, para todos os efeitos legais até o julgamento deste recurso”, afirma a liminar.

Barretos

Empossada nova diretoria do sindicato

Na noite do dia 31 de maio, foi realizada a cerimônia de posse da diretoria do Sindicato dos Bancários de Barretos e Região, eleita para o triênio 2005/2008. Um grande

Solenidade foi prestigiada por dirigentes de entidades sindicais e de representação, entre as quais a Afubesp

número de bancários compareceu ao evento para ver o vereador Ezisto Fernandes César – que é banespiano – transferir o cargo de presidente da entidade a Marco Antônio Pereira.

O diretor social da Afubesp, José Aparecido da Silva, o Chocolate, que também tomou posse como conselheiro fiscal do sindicato, acredita que o novo presidente dará continuidade ao excelente trabalho realiza-

No despacho, o desembargador também determina que o pagamento mensal da apólice seja feito por meio de depósito em juízo, a fim de dar segurança tanto aos segurados quanto à Cosesp. “Nosso próximo passo é reivindicar que o banco volte a fazer o débito do prêmio, inclusive os valores que deixaram de ser debitados nos últimos dois meses”, informa o vice-presidente da Afubesp, Paulo Salvador.

Afubesp obteve liminar anterior

No final do mês de maio, a Afubesp também havia conquistado liminar impedindo a Cosesp de extinguir a Apólice 10. “Só que desta vez, estamos em segunda instância e a decisão vale para os banespianos da ativa e aposentados, mesmo que não sejam da base do sindicato”, lembra Paulo.

do pela gestão anterior. Ele também avaliou a importância do ex-presidente no movimento sindical em Barretos. “Além de ter liderado a luta para tomar o sindicato dos pelegos, Ezisto conseguiu expandir a atuação da entidade para todos os segmentos da sociedade barretense.”

Durante o evento, os ex-bancários Nivaldo Botelho Muniz (Chupeta) e Rubens Luis (Rubinho) foram homenageados pela grande contribuição prestada ao sindicato.

Além dos citados, participaram do evento os presidentes da Fetec/CUT-SP e do Sindicato dos Bancários de Catanduva, Sebastião Cardoso e Luis César de Freitas (Alemão), respectivamente. O secretário-geral da CNB/CUT, Carlos Cordeiro, e o subdelegado Regional do Trabalho, Mário Henrique Scannavinno, também prestigiaram a solenidade.

mural

Cospes é denunciada na Alesp

Os diretores da Afubesp José Reinaldo Martins, Rafael Pinto e Sérgio Zancopé estiveram na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo no dia 1º, para denunciar ao líder do PT, Renato Simões, a decisão da Cosesp de cancelar a Apólice 10.

Eles explicaram que a extinção do seguro atingiria mais de 20 mil pessoas só no Banespa, fora os funcionários da Nossa Caixa que se encontram na mesma situação. “Relatamos que a medida prejudicaria principalmente os aposentados, muitos dos quais pagam o seguro desde sua criação e agora, no momento que mais precisam, ficariam sem nenhuma cobertura”, relata Sérgio Zancopé.

Após ouvir a denúncia e receber um dossiê do caso, Renato Simões se solidarizou com os banespianos e disse que iria analisar o que pode ser feito no âmbito da Alesp para tentar resolver o problema.

Liminar – O cancelamento da Apólice 10 encontra-se suspenso em virtude de liminares conquistadas pela Afubesp e Sindicato dos Bancários de São Paulo.

Afubesp comemora 22 anos

Nesta terça-feira, 21, a Afubesp completa 22 anos, com muita garra e disposição para continuar a luta em defesa dos empregos e direitos dos trabalhadores da ativa e aposentados do Grupo Santander Banespa, Banesprev e Cabesp.

Para comemorar o aniversário, a entidade convida seus associados para a solenidade a ser realizada no dia 1º de julho, às 21 horas, no Clube Homs (Av. Paulista, 735 – São Paulo). Os interessados devem confirmar presença até dia 24 de junho, pelo telefone (11) 3292-1744.

Droga Raia aumenta desconto

A Droga Raia está oferecendo aos associados da Afubesp descontos de, no mínimo, 10% nos medicamentos (era de 5% até o mês de maio) e de 5% nos produtos de perfumaria, higiene e limpeza (que antes não tinham desconto).

Outra novidade é o convênio para entrega de produtos na subsede da associação sem custo adicional. Funciona da seguinte forma: o associado liga para a entidade, pelos telefones (11) 5522-2384 ou 5548-3387, faz o seu pedido e, horas depois, pode retirá-lo na subsede (Rua: Amador Bueno, 599, Santo Amaro). Para receber os produtos no mesmo dia, as solicitações devem ser feitas até as 13 horas. Para outras informações, entre em contato com o Departamento de Convênios pelos telefones (11) 3292-1751/1752 ou e-mail convenios@afubesp.com.br.

Nova diretoria do Sindicato dos Bancários de Barretos e Região continuará à frente da luta da categoria em defesa dos empregos e direitos



Afubesp/divulgação